



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

03 a 09 de fevereiro/1980
CAMPINAS – SÃO PAULO
promoção:
Sociedade Entomológica do Brasil
patrocínio:
Coordenadoria de Assistência Técnica
Integral – CATI
Instituto Biológico de São Paulo

RESUMO

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

R E S U M O S

CAMPINAS-SP
03 a 09 de fevereiro de 1980

Silva, A de B.
Magalhães, B.P.

(EMBRAPA - CPATU)

A cigarrinha das pastagens (*Deois incompleta* Walk.) tem limitado a expansão da pecuária na Amazônia, causando prejuízos incalculáveis às pastagens, principalmente à *Brachiaria decumbens*. Sua população eleva-se muito no período chuvoso e possui poucos inimigos naturais.

Visando seu controle integrado fizeram-se três experimentos:

Exp. 1.^o - Resistência de capins à cigarrinha - testaram-se 22 gramíneas em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. As avaliações de danos e de infestação foram feitas dando-se notas de 0 a 5 onde 0: s/ dano ; 1: cerca de 10%; 2: cerca de 30%; 3: cerca de 50%; 4: cerca de 70% e 5: cerca de 90% de dano e contagem de ninfas por canteiro, respectivamente. As espécies dos gêneros *Brachiaria* e *Digitaria* foram as mais infestadas e danificadas, sendo que a *Brachiaria humidicola*, apesar de ter sido mais infestada apresentou alto grau de tolerância à cigarrinha; as espécies dos gêneros *Panicum*, *Setaria* e *Paspalum* foram pouco infestadas e danificadas. Concluiu-se que as espécies *Setaria sphacelata* (Congo 3), *Paspalum plicatulum* (Pasto Negro), *Brachiaria humidicola* e algumas espécies do gênero *Panicum* (Colonião, Sempre Verde e Búfalo), atualmente devem os mais aconselhados aos pecuaristas por serem resistentes à cigarrinha e apresentarem boas qualidades agrostológicas.

Exp. 2.^o - Controle biológico da cigarrinha - testou-se a eficiência do fungo *Metarrhizium anisopliae* em experimento de parcelas inteiramente casualizadas. Usaram-se duas cepas (CEPLAC e local) em três concentrações: 1000g, 500g e 250g/ha de Massa Fúngica na formulação pó seco. A avaliação dos resultados baseou-se na contagem de ninfas e adultos mortos

pelo fungo. Os resultados mostraram a ineficiência das cepas do fungo, pois em todos os tratamentos o índice de mortandade foi 0%.

Exp. 3.^o - Controle químico da cigarrinha - testaram-se 7 inseticidas em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. A avaliação dos resultados baseou-se na contagem de ninfas antes (24h) e após (24h e 7 dias) às aplicações e determinou-se a percentagem de eficiência de cada produto através da fórmula de Henderson e Tilton. Os resultados foram os seguintes:

Isoprocarb 1kg p.a./ha (75 e 100%);
Endrin 0,31 L. p.a./ha (14 e 98%);
Cytrolane 0,375 L. p.a./ha (52 e 81%);
Carbaryl 1,87kg p.a./ha (46 e 51%);
Monocrotophos 0,2 L.p.a./ha (28 e 22%);
Parathion etílico 0,3 L. p.a./ha (37 e 4%);
Fenitrothion 0,75 kg p.a./ha (34 e 7%).

Daqui concluiu-se que o Isoprocarb foi o produto mais eficaz no controle.